

Sessão 19
Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana D

145

O FLUXO DE CONSCIÊNCIA EM “ANGÚSTIA”, DE GRACILIANO RAMOS. *Ubiratan Machado Pinto, Ana Maria Lisboa de Mello (orient.) (UFRGS).*

O propósito desse estudo literário é compreender o movimento de interiorização do personagem na prosa moderna brasileira, mais especificamente no romance *Angústia* (1936), de Graciliano Ramos. Como parte do projeto de pesquisa *Espaços circunscritos e subjetividade: estudo sobre a formação do romance de introspecção no Brasil*, coordenado por Ana Maria Lisboa de Mello, o plano de análise visa transmitir uma reflexão acerca da forma de narrativa determinada pelo tempo psicológico. Sob essa perspectiva, também está presente o fluxo de consciência do protagonista – Luís da Silva –, que procura a evasão por intermédio da escrita, revelando o seu desajuste com o meio externo e buscando tornar seus pensamentos inteligíveis através da própria linguagem. A pesquisa concentra-se no discurso produzido pela voz do narrador em primeira pessoa, no fluir da memória do sujeito encerrado em um exíguo espaço. Assim se misturam, no discurso dessa prosa, fatos, imagens, impressões, passado e presente, como se esse protagonista procurasse no interior de sua natureza psíquica alguma razão que forneça o sentido significativo à vivência individual. A proposta, portanto, tem a finalidade de construir o respaldo teórico sobre esse outro modo de ficção, em que predominam notavelmente o esmero intimista do autoconhecimento, da auto-interrogação e dos questionamentos internos do personagem imerso em si mesmo no percurso da narração. Essa se configura como romance de introspecção, feito de indagações ontológicas, relatos tensos e conflitantes do narrador-protagonista.